

Zootecnia

Influência da Prolificidade Sobre o Intervalo Entre Partos e o Peso Total de Cria por Animal na Ovinocultura de Corte: Região de Sete Lagoas.

Laís Lima de Oliveira - Laís Lima de Oliveira, 3º módulo de Zootecnia, PIBIC/UFLA

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA - Orientadora. - Dra. Iraídes Ferreira Furusho Garcia - Zootecnista - M.Sc.- D.Sc. Profa.Titular em Nutrição e Produção de Pequenos Ruminantes~Coordenadora do Curso de Zootecnia, atuando no Departamento de Zootecnia- Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária - Universidade Federal de Lavras - iraidess@ufla.br ; - Orientador(a)

Alycya Lucinda Ribeiro, 4º módulo de Zootecnia - Alycya Lucinda Ribeiro, 4º módulo de Zootecnia

Isadora Guimarães André, 3º módulo de Zootecnia - Isadora Guimarães André, 3º módulo de Zootecnia

Rogéria Aparecida Coelho, 10º módulo de Zootecnia - Rogéria Aparecida Coelho, 10º módulo de Zootecnia

Tais Vargas dos Reis, 9º módulo de Zootecnia, PIBIC/FAPEMIG - Tais Vargas dos Reis, 9º módulo de Zootecnia, PIBIC/FAPEMIG

Resumo

A eficiência reprodutiva é fundamental na criação de ovinos, influenciando a produção de carne, reposição do rebanho e sustentabilidade do sistema. O número de crias por gestação, ou seja, prolificidade, varia principalmente em função de fatores nutricionais e genéticos, e pode impactar no peso total dos recém-nascidos e o intervalo entre partos das matrizes, afetando a recuperação das fêmeas e sua preparação para novas gestações. Compreender essas interações é fundamental para otimizar o manejo reprodutivo e maximizar a produtividade sem comprometer o bem-estar animal. Este estudo visa avaliar o impacto do número de crias (NC) geradas por gestação por animal, também chamada de tipo de gestação ou prolificidade, sobre o intervalo entre partos (IEP) e o peso total das crias (PTC) no parto, por ovelha. Foram analisados 2.871 dados de parição, entre os anos de 2018 a 2022, de ovelhas com diferentes ordens de parto, de uma propriedade localizada na região de Sete Lagoas-MG. Para análises estatísticas de dados considerando 3 tipos de gestação (simples, dupla e tripla) usou-se o Programa SAS. O NC não influenciou ($P > 0,05$) o IEP. Fêmeas com gestações simples, duplas e triplas apresentaram IEP de 315,93; 321,52 e 371,38 dias, respectivamente. Embora tenha ausência de significância entre as médias, houve correlação negativa (-0,027) entre NC e IEP sugerir que o aumento no número de crias pode prolongamento do intervalo entre partos, provavelmente por uma demora na recuperação da condição corporal para a próxima estação reprodutiva. Observou-se influência do NC sobre o PTC ($P < 0,05$). Gestações duplas e triplas resultaram em um aumento substancial no peso total de crias/ovelha no parto, respectivamente com médias de 5,27 e 5,25 kg em comparação com o PTC de gestações simples (3,45 kg). Entretanto, não houve diferença entre os pesos para matrizes com duas ou três crias. Isso indica que o aumento no número de crias está associado a um maior rendimento em termos de peso total, mas pode ocorrer uma redução no peso individual da cria, o que pode não ser benéfico por ser fator determinante do desenvolvimento futuro do animal. Conclui-se que, embora gestações múltiplas possam proporcionar um maior rendimento em peso de crias, esse tipo de gestação pode levar a um intervalo maior entre partos, e reduzir o peso individual das crias, o que pode afetar a eficiência reprodutiva e produtiva de rebanho ovino para corte na região de Sete Lagoas-MG.

Palavras-Chave: ovinos , número de crias , intervalo entre partos .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 5

Número pôster: 252

Identificador deste resumo: 4682-18-4482

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/MucEbEC2jrl?feature=shared>